

A IMPORTÂNCIA DAS MICRO EMPRESAS (ME) NO ATUAL CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO

Ivone Ramos Rodrigues **1**,
Joana D'arc Bardella Castro **2**

1 Acadêmica do curso de Economia da Universidade Estadual de Goiás.
2 Professora orientadora do curso de Economia da Universidade Estadual de Goiás.

Resumo:

O estudo tem o objetivo geral de analisar a importância das microempresas para o cenário econômico brasileiro na atualidade, considerando seus reflexos no PIB nacional e na geração de empregos. Foram delimitados os seguintes objetivos específicos: Descrever a trajetória histórica e evolutiva das microempresas no Brasil, tendo como base a legislação pertinente; Analisar possíveis contribuições das microempresas para o cenário econômico brasileiro na atualidade no âmbito da elevação do PIB nacional e geração de empregos; Apresentar os principais gargalos enfrentados pelas microempresas na atualidade, tendo como base a atual política econômica do país, e a crise existente até a data de finalização deste estudo. Pode-se entender a situação econômica do Brasil considerando que, de 2007 a 2010 o PIB do país ultrapassou os limites da economia mundial devido ao fomento às microempresas, contudo à partir de 2011 entrou em decréscimo, com estimativas de declínio até 2015. Contudo é válido salientar que, de 2015 até os dias atuais uma crise política e econômica tem se agravado e afetado as empresas brasileiras, não isentando as microempresas.

Palavras-chave: Microempresas. Economia. PIB. Gargalos.

Introdução

Estudo elaborado à partir do tema 'Microempresa', delimitando a análise à relevância exercida por estas organizações no cenário econômico brasileiro na última década. As microempresas podem ser entendidas como um importante elemento propulsor da economia brasileira, e sua importância vem aumentando a cada dia, diante do cenário econômico crítico que o país atravessa. A escolha do tema ocorreu devido ao entendimento de que as microempresas são muito importantes para a sociedade brasileira, em especial em um cenário em que grandes empresas estão fechando, o que consequentemente tem aumentando o desemprego e diminuído a arrecadação.

O estudo da importância das microempresas no atual cenário econômico brasileiro, deverá se nortear pelo levantamento da seguinte questão: De que maneira as microempresas tem construído seu espaço no ambiente econômico brasileiro na última década?

O objetivo geral do estudo é analisar a importância das microempresas para o cenário

econômico brasileiro na atualidade, considerando seus reflexos no PIB nacional e na geração de empregos. Os objetivos específicos são: Descrever a trajetória histórica e evolutiva das microempresas no Brasil, tendo como base a legislação pertinente; Analisar possíveis contribuições das microempresas para o cenário econômico brasileiro na atualidade no âmbito da elevação do PIB nacional e geração de empregos; Apresentar os principais gargalos enfrentados pelas microempresas na atualidade, tendo como base a atual política econômica do país, e a crise existente até a data de finalização deste estudo.

Referencial Teórico

A microempresa surgiu devido a política de desburocratização que teve início no final da década de 1970, visando estimular o surgimento e o funcionamento de pequenos negócios (BANTERLI; MANOLESCU, 2007).

O conceito de microempresa foi criado pela Lei n. 7.256/84, que destaca que já revogada define tais organizações como “Art. 2º - Consideram-se microempresas, para os fins desta lei, as pessoas jurídicas e as firmas individuais que tiverem receita bruta anual igual ou inferior ao valor nominal de 10.000 (dez mil) Obrigações do Tesouro Nacional - OTN, tomando-se por referência o valor desses títulos no mês de janeiro do ano-base”.

Define-se como microempresa (ME), a pessoa jurídica cujo faturamento bruto anual não exceda R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), conforme estabelecido pela Lei Complementar nº. 123 de 14 de dezembro de 2006, que estabelece os critérios para que tais organizações sejam beneficiárias do Simples Nacional. Neste sentido, para que a organização seja classificada como ME sua receita bruta anual não pode passar do valor anteriormente explicitado, visto que se isto ocorrer torna-se automaticamente uma empresa de pequeno porte (EPP).

Por meio da Lei Complementar nº. 123 de 14 de dezembro de 2006 ficou instituído o regime tributário específico para os pequenos negócios, destacando-se a instituição do Simples Nacional, que norteia o cálculo e o recolhimento a que tais empresas se obrigam. O citado diploma legal contempla ainda, os benefícios a que essas empresas tem direito, destacando-se a simplificação e a desburocratização, tendo em vista aspectos fundamentais como acesso ao mercado, à justiça e ao crédito.

As micro empresas tem exercido grande relevância no desenvolvimento econômico do país, assim como prestado um importante papel social, conforme ocorre com a criação de empregos. A relevância dessas organizações no cenário brasileiro pode ser mais explicitado pelo fragmento apresentado a seguir:

As Micro e Pequenas Empresas já são as principais geradoras de riqueza no comércio no Brasil (53,4% do PIB deste setor). No PIB da indústria, a participação das micro e pequenas (22,5%) já se aproxima das médias empresas (24,5%). E no setor de Serviços, mais de um terço da produção nacional (36,3%) têm origem nos pequenos negócios (SEBRAE, 2014, p. 6).

Tendo como base os dados expostos anteriormente verifica-se que as micro empresas exercem papel fundamental na composição do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, e tem-se como aspecto estimulador para o surgimento dessas organizações o tratamento legal dado pela Lei Complementar nº. 123 de 14 de dezembro de 2006, em especial com a instituição do Simples Nacional, bem como as linhas de crédito que foram liberadas em especial pelo Bando Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cuja finalidade é proporcionar financiamento e investimentos na economia do país, atuando desta forma em âmbito social, regional e ambiental.

Metodologia

O trabalho proposto será elaborado a partir do método dedutivo, visto que as análises partem de considerações acerca do cenário econômico brasileiro, para compreender a importância das micro empresas.

O desenvolvimento do estudo terá como base a realização de uma pesquisa bibliográfica, por meio de materiais como: livros, artigos científicos, teses e dissertações, destacando-se entre os principais autores: Gregory (2014), Santos (2016), Montañó (2001), Dornelas (2015). Será efetuada uma pesquisa em meio eletrônico tendo como base a Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa – SEMPE, Serviço de apoio às micro e pequenas empresas – Goiás – SEBRAE, Federação da Micro e Pequena Empresa de Goiás – FEMPEG, Confederação Nacional do Comércio, de bens, serviços e turismo – CNC.

Resultados e Discussões

O Código Civil de 2002, destaca a empresa como sendo um relevante agente social cujo poder socioeconômico é muito relevante. A função social da microempresa destaca-se pelo fato de gerar empregos, recolher tributos, movimentar a economia e envolver os trabalhadores durante um período em que estabelecem diversas relações com outros profissionais. Ao cumprir esses papéis a empresa vai ao encontro do art. 3º, inciso I da CF/88 sendo desta forma solidária; o art. 170, caput da CF/88 promovendo a justiça social; ainda no

art. 170, inciso VII contribui para a redução das desigualdades sociais.

Considerando o inegável fato de que o desempenho das micro empresas é fundamental para que o país se desenvolva tanto econômica como socialmente, é necessário refletir acerca de gargalos que tem se colocado frente da sobrevivência dessas empresas. Tal reflexão pode ser complementada pelo fragmento destacado a seguir: “[...]normalmente, tem maior dificuldade para suportar os custos que envolvem o processo de internacionalização”. (CAETANO E PAIVA, 2016, p. 34)

Santini *et. al* (2015) ressaltam que Diversos são s fatores que podem levar micro empresas a fracassarem, destacando-se: escassez de clientes, insuficiência ou ausência de capital de giro, compromissos com a carga tributária, inexperiência do empreendedor. É nesse contexto que fala-se em índice de mortalidade de micro empresas, resultado das influências exercidas pelas dificuldade e problemas internos e principalmente ambientais.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), que tem atuado desde 1972, estimulando o desenvolvimento dessas organizações. Entre as principais ações realizadas por este órgão, é válido destacar cursos de capacitação, viabilização do acesso a serviços financeiros, estímulo à cooperação entre as organizações, organizações de eventos diversos (BANTERLI; MANOLESCU, 2007). Esta ação visa não apenas o bem das organizações, como contribuir com a sociedade, estimulando a geração de emprego e renda, além de favorecer a elevação do PIB nacional.

Conclusão

Nem sempre o cenário empresarial foi marcado pela presença das micro empresas, assim como não havia uma efetiva valorização e destaque a essas organizações. Na última década o empreendedorismo tem se destacado no cenário brasileiro, impulsionando a econômica e dinamizando o fluxo de recursos por meio de um maior investimento financeiro pelas organizações.

O atual cenário econômico brasileiro, afetado em especial por casos de corrupção passiva e ativa, ou seja, envolvendo representantes públicos e empresários, não têm sido positivo para as empresas, efeitos que tem refletido negativamente não só nas grades empresas, como em todo segmento organizacional, o que inclui as micro empresas.

O fato de as micro empresas não estarem diretamente ligadas aos fenômenos nacionais de corrupção e investigações, não significa que não sofram os efeitos da atual crise, pois estes impactos incidem de forma geral, pois em uma sociedade marcada por diminuição de

contratos públicos, demissões e o conseqüente aumento do desemprego, o poder aquisitivo da população se reduz consideravelmente, o que impacta na atuação das micro empresas no mercado, ao venderem seus bens, sejam produtos ou serviços.

Apesar de estarem sofrendo os efeitos da instabilidade política e econômica atual as microempresas diferentemente das grandes empresas tem se consolidado menor no atual cenário brasileiro, e mesmo enfrentando diversos gargalos, estas organizações têm sido socialmente relevantes por auxiliarem na manutenção do PIB nacional e para a geração de empregos diretos e indiretos.

Referências

BANTERLI, Fábio Rogério; MANOLESCU, Friendhilde Maria K. **As micro e pequenas empresas no Brasil e a sua importância para o desenvolvimento do país**. XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. São José dos Campos-SP – Brazil, 2007. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/sociais/inic/INICG00512_01O.pdf>. Acesso em: 04 mai. 2017.

BRASIL. **Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm>. Acesso em: 22 abr. 2017.

BRASIL. **Lei nº. 10.406 de 10 de janeiro de 2002** – Institui o Código Civil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm>. Acesso em: 02 abr. 2017.

BRASIL. **Lei nº. 7.256 de 27 de novembro de 1984**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7256.htm>. Acesso em: 02 abr. 2017.

CAETANO, Larissa Magalhães; PAIVA, Donizetti Leonidas de. Barreiras à internacionalização de médias, pequenas e microempresas brasileiras. Iniciação - **Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística** - Vol. 5 nº. 5 - março de 2016.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática** – Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso. 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2015.

GREGORY, Mankiw, N. **Princípios de microeconomia** – Tradução da 6ª edição norte americana. São Paulo: Saraiva, 2014.

MONTAÑO, Carlos. **Microempresa na Era da Globalização**. v. 69. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTINI, Sidineia; *et al.* Fatores de Mortalidade em Micro e Pequenas Empresas: um Estudo na Região Central do Rio Grande do Sul. Revista Eletrônica de **Estratégia e Negócios** ISSN 1984-3372, 2015. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/article/download/2121/2046>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

SANTOS, Cleonimo dos. **Simples Nacional**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Micro e Pequenas Empresas Geram 27% do PIB do Brasil** (2014). Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/portalsebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410vgnvcm2000003c74010arcrd>>. Acesso em: 22 abr. 2017.